**O complexo de vira-lata e o vira-lata complexo -** Marcelo Henrique Marques de Souza

**Resumo:** Nelson Rodrigues detectou um sintoma do brasileiro, que chamou de “complexo de vira-lata”: tendência de se inferiorizar diante do que é proveniente de outras nações. Porém, tão evidente quanto este complexo é a tendência antropofágica, anotada por Oswald de Andrade: uma mistura entre a autodepreciação e a ironia canibal. Como o mundo está mudando, as fronteiras estão perdendo força e só resistem enquanto arbítrio pontual para mediar conflitos, exige-se de todos uma postura cada vez mais flexível. Flexibilidade que o brasileiro conhece bem, especialmente no que se refere ao notório *jeitinho*, que MD Magno situa com abrangência ao apontar para uma *heterofagia*. Assim, mais do que nos cães com pedigree do chamado “mundo desenvolvido”, pode estar no vira-lata brasileiro a pista para entender o tipo de época em que o século XXI está entrando.

**Palavras-chave**: Nova Psicanálise; Complexo de vira-lata; Teorias da comunicação.

**Abstract:** The playwrightNelson Rodrigues coined the term “mutt complex” to depict an obvious symptom: the inferiority in which Brazilians voluntarily place themselves in front of the rest of the world. However, as obvious as such a complex is also the Brazilian anthropophagite tendency, noted by Oswald de Andrade: a mix of self-deprecation and cannibal irony. As the world is changing, boundaries are losing strength and only stand as provisional arbitrations to mediate conflicts. So we are required an increasingly flexible approach to every event. Flexibility that is familiar to the Brazilians: the notorious *jeitinho* (biased little ways to arrange things), which MD Magno analyses within his concept of *heterofagia*. This indicates that, beyond the “developed world” pedigree dogs, the Brazilian mutt may be a better indication to understanding what kind of era we are entering in the 21st century.

**Keywords:** New Psychoanalysis; Mutt complex; Communication theories.

**TranZ**: Revista de Estudos Transitivos do Contemporâneo

Edição 8 – dezembro 2013 – ISSN 1809-8312 – www.tranz.org.br